



CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS

Recredenciado pela Portaria Ministerial nº 1.162, de 13/10/16, D.O.U nº 198, de 14/10/2016
ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL LUTERANA DO BRASIL

Matheus Victor Xavier Dos Santos

NÍVEL DE ANSIEDADE TRAÇO EM ATLETAS DAS CATEGORIAS SUB 12 E SUB 13,
DE UMA ESCOLINHA DE FUTEBOL EM PALMAS-TO.

Palmas – TO

2019

Matheus Victor Xavier Dos Santos
NÍVEL DE ANSIEDADE TRAÇO EM ATLETAS DAS CATEGORIAS SUB 12 E SUB 13,
DE UMA ESCOLINHA DE FUTEBOL EM PALMAS-TO.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) II elaborado e apresentado como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Educação Física pelo Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA).

Orientadora: Prof.^a. Dra. Anne Caroline Dias Neves.

Palmas – TO

2019

Matheus Victor Xavier Dos Santos
NÍVEL DE ANSIEDADE TRAÇO EM ATLETAS DAS CATEGORIAS SUB 12 E SUB 13,
DE UMA ESCOLINHA DE FUTEBOL EM PALMAS-TO

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) II elaborado e apresentado como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Educação Física pelo Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA).

Orientadora: Prof.^a. Dra. Anne Caroline Dias Neves.

Aprovado em: 03/12/2019

BANCA EXAMINADORA


Prof.^a. Dra. Anne Caroline Dias Neves

Orientadora

Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP


Prof.^a Esp. Marisa Ramos Armudi

Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP



Prof. Me. Matheus Morbeck Zica

Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP

Palmas – TO

2019

Dedico este trabalho a Deus, e aos meus pais meus guerreiros que tiravam as vezes do pouco que tinha para me ajudar. E a minha segunda mãe, que é tia e madrinha, Domingas que foi uma grande responsável por minha vinda a Palmas e ter ingressado na faculdade.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, a minha família em especial aos meus pais e a minha Tia Domingas, que me apoiaram durante toda minha vida, não só nos tempos de faculdade. A Pollyana Pereira que sempre me incentivava a não desistir, mesmo de longe me apoiou sempre.

Obrigado a alguns amigos que fiz na faculdade que vou levar pra vida.

E agradeço aos professores que me proporcionaram bastante conhecimento e também amizades. E um grande obrigado ao coordenador do curso, Matheus Morbeck, que foi um professor que me fez enxergar de um modo diferente o curso.

Não posso deixar de agradecer a minha orientadora por sempre que precisava estava disposta a me ajudar e tornar esse trabalho possível.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Nível de Ansiedade em alunos/atletas da categoria sub12 da Escolinha de futebol do Fluminense	13
Tabela 2- Nível de Ansiedade em alunos/atletas da categoria sub13 da Escolinha de futebol do Fluminense	14

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CEULP	Centro Universitário Luterano de Palmas
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CNS	Conselho Nacional de Saúde
CONEP	Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
SCAT	<i>The Sport Ansciety Scale</i>
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TO	Tocantins
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
ULBRA	Universidade Luterana do Brasil
UNESCO	Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 MATERIAIS E MÉTODOS	12
2.1 INSTRUMENTOS	12
2.1.1 Questionário sociodemográfico	12
2.1.2 Teste de Ansiedade da Competição Esportiva (SCAT).....	13
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO	13
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15
REFERÊNCIA.....	16
APÊNDICE	18
ANEXO.....	19



CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS

Recredenciado pela Portaria Ministerial nº 1.162, de 13/10/16, D.O.U nº 198, de 14/10/2016
ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL LUTERANA DO BRASIL

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

NÍVEL DE ANSIEDADE TRAÇO EM ATLETAS DAS CATEGORIAS SUB 12 E SUB 13, DE UMA ESCOLINHA DE FUTEBOL EM PALMAS-TO.

LEVEL ANXIETY LEVEL IN CATEGORIES 12 AND 13 ATHLETES OF A PALMS-TO SOCCER CHOICE.

Matheus Victor Xavier Dos Santos ^a; Anne Caroline Dias Neves ^b

^a CEULP/ULBRA, 1501 Sul, Av. Joaquim Teotônio Segurado, s/n - Plano Diretor Sul, Palmas - TO, 77019-900, xmatheusvictor@gmail.com.

^a CEULP/ULBRA, 1501 Sul, Av. Joaquim Teotônio Segurado, s/n - Plano Diretor Sul, Palmas - TO, 77019-900, annecarold@gmail.com.

Resumo

O presente estudo tem como principal objetivo, analisar os níveis de ansiedade em atletas que frequentam uma Escolinha de Futebol em Palmas-TO. Fizeram parte da pesquisa 13 atletas, sendo 8 da categoria sub-12 e 5 da categoria sub-13, todos do sexo masculino, devidamente matriculados na Escolinha de Futebol em Palmas - TO. Para a coleta de dados foram utilizados dois questionários: o sociodemográfico que caracterizou o perfil da amostra e o Teste de Ansiedade de Competição Esportiva conhecido também como *The Sport Ansciety Scale* (SCAT) desenvolvido por MARTENS em 1977 e adaptado por Junior De Rose em 1985, que defini os níveis de ansiedade dos atletas. Os resultados foram tabulados e analisados no programa Excel versão 2010, mostrando que aproximadamente 92% dos alunos ficaram no nível de ansiedade Média (ansiedade moderada). Levando em consideração a característica da população da pesquisa, os resultados ficaram dentro da hipótese esperada, onde a maioria dos atletas com idade entre 10 a 13 anos não apresentaram níveis mais elevados de ansiedade durante o treino.

Palavras-chave: Ansiedade. Escolinha de Futebol. Futebol

Abstract

This study aims to analyze the anxiety levels in athletes who attend a soccer school in Palmas-TO. Thirteen athletes were part of the research, being 8 of the under-12 category and 5 of the under-13 category, all of them male, duly enrolled Football School, located in Palmas - TO. For data collection, Junior De Rose used two questionnaires: the sociodemographic that characterized the profile of the sample and the Sport Competition Anxiety Test also known as The Sport Anxiety Scale (SCAT) developed by MARTENS in 1977 and adapted in 1985, which defined the anxiety levels of the athletes. The results were tabulated and analyzed using the Excel version 2010 program, showing that approximately 92% of the students were at Medium anxiety level (moderate anxiety). Taking into account the characteristics of the research population, the results were within the expected hypothesis, where most athletes aged 10 to 13 years did not show higher levels of anxiety during training.

Keywords: Anxiety. Little school. Soccer.

1 INTRODUÇÃO

O Futebol chegou ao Brasil através do Charles Miller, que saiu de São Paulo para estudar na Inglaterra e acabou conhecendo o Futebol. Ele se especializou e ao retornar ao Brasil em 1894, trouxe a primeira bola de futebol e um livro de regras (AQUINO, 2012).

Praticado no início apenas pelos brancos, pessoas de elite, chamava a atenção dos jovens da época, despertando o interesse pelo futebol, também toda forma de atividade física que pudesse valorizar os ideais da burguesia, que enxergavam nisso uma forma de superioridade. O boxe, críquete, rugby, além das atividades náuticas (OLIVEIRA, 2012).

A incorporação do futebol pelos negros e mulatos não se deu de maneira serena e cordial. Inicialmente os jogadores dos clubes elitistas até gostavam de jogar contra esse tipo de gente, assim podiam impor a supremacia do poder econômico e da cor (Mario Filho, 2003 apud OLIVEIRA, 2012).

Quando os negros começaram a jogar futebol, não podiam derrubar, empurrar ou mesmo esbarrar nos adversários brancos, podendo correr o risco de uma severa punição: os outros jogadores e até os policiais podiam bater no infrator. Os brancos, mal eram expulsos de campo. Com isso os negros tiveram que usar estratégias em campo, ao jogarem utilizavam a ginga, com

mais habilidade, evitando contato físico e reinventando os espaços (MURAD, 1994 p. 188 apud OLIVEIRA, 2012)

O Brasil tem se aperfeiçoado e se tornando uma potência no futebol, com jogadores rápidos e com muita habilidade se diferenciando de outros países. Foram vários os jogadores que se destacaram e ganharam nome no Brasil.

Durante décadas, o Brasil ficou conhecido como “país do Futebol” sendo o esporte favorito nacionalmente e a principal modalidade esportiva desenvolvida. Segundo publicações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2015 cerca de 15 milhões de pessoas tinham por hábito praticar alguma atividade esportiva ou física onde a maioria praticava o futebol.

O futebol atrai e mobiliza a atenção de milhares de pessoas. Um esporte como esse que atingiu proporções muito grande a nível mundial, passou a chamar atenção das crianças, levando-as a procurar os clubes de treino de futebol com o objetivo de buscar o sonho de um dia atingir o sucesso.

De acordo com Tavares, F.M,(2015) apud Frisselli e Mantovani, (1999) 150 países no mundo todo joga-se futebol, atraindo e seduzindo milhares de pessoas, mobilizando nações, desde a criança ao idoso, sendo normal um esporte que atinge grandes proporções, ser aceito por todos, atrair olhares de sonhos em crianças e adolescentes, pois muitos sonham em se tornar um grande jogador de futebol, muitos vão então a procura de clubes em busca de sonhos, de algum dia atingir o sucesso, fama, ajudar a família e se tornar um craque como muitos que já fizeram história no futebol e muitos ainda fazem.

Segundo Valentin e Coelho, (2005) as escolinhas de futebol surgiram no Brasil num contexto futebolístico e político dos anos 60 e 70, enquanto espaço institucionalizado de manipulação corporal e de criação de um novo modelo de jogador de futebol. Pedagogicamente, controlar os hábitos e o estilo dos jogadores passou a ser estratégia posterior, após o Brasil ser derrotado na Copa do Mundo de 1966.

O crescimento desordenado dos grandes centros, ocasionou grandes mudanças nos cenários da sociedade, acabando com várias áreas de lazer, como esquinas, ruas, praças, campos e etc. Lugar onde foram descobertos grandes jogadores no passado. Em cada espaço mencionado existia uma equipe de futebol, onde principalmente crianças e adolescentes, mesmo jogando e se divertindo com bolas confeccionadas de meias desenvolviam as suas próprias habilidades, suas técnicas, suas capacidades física, mental e social. Com a extinção desses locais entram as Escolinhas de Futebol, espaços destinados a crianças, adolescentes e jovens, no intuito de preencher, de maneira educativa e recreativa, o vazio que ficou no processo

educacional. As escolas de iniciação esportiva têm como fator determinante, proporcionar atividades físicas as crianças e adolescentes, no momento adequado e com orientação de profissionais priorizando a formação do indivíduo respeitando os princípios gerais com a finalidade de atingir metas como: processo de crescimento, de satisfação, de liberdade, de afetividade e prazer na iniciação esportiva. (ASSIS, R.T, PAGANI, M.M, AVILA, R.N)

Com esse destaque nacional pela modalidade futebolística, originou-se as chamadas Escolinhas de Futebol que passaram a treinar diversas crianças, no qual surgiram grandes destaques nacionais, onde as crianças passaram por uma preparação para futuramente se tornar profissional.

Tendo como pressuposto da iniciação esportiva não ser um momento de especialização e cobranças exageradas de resultados e performances, mas, ao contrário, compreendendo a importância de ser um momento agradável, de vivências de novas experiências motoras, cognitivas, afetivas e sociais. (MACHADO, 2008).

Para Mutti, (2003) muitos pais tentam obter seus desejos não alcançados, através dos filhos, tratando e cobrando-os como pequenos adultos. Os pais muitas vezes exigem, brigam e têm diversas reações fortes com as crianças. Quando um filho começa a praticar um esporte, em especial o futebol, é gerada uma expectativa enorme em torno do futuro dessa criança, pois o futebol é o esporte mais midiático do país, e é visível a transformação que pode fazer na vida de uma família.

O incentivo dos pais hoje em relação ao esporte é muito maior que há alguns anos atrás, um dos principais motivos para isso é devido ao crescente número de escolinhas nos últimos anos, facilitando assim o acesso as mesmas, a maioria dos pais começam a influenciar seus filhos a praticarem alguma modalidade desde cedo, sendo a maior opção o futebol.

Hoje em dia as escolinhas de futebol servem como exemplo e inspiração para muitas crianças que pensam em ser jogador profissional. Em vários times de destaque no Brasil meninos de 17 a 18 anos surgem e chamam o interesse de vários clubes internacionais. Junto com o desejo de ser tornar um jogador de destaque nacional, vêm as cobranças e regras que são mais evidenciadas durante as competições. Durante as competições os atletas ficam expostos, onde passam por uma grande pressão muitas vezes por medo de um mal rendimento diante de familiares, técnicos e torcida. Durante esse período podem apresentar além da ansiedade, o medo, pânico, insegurança e agressividade.

Segundo Dias (2005), a pesquisa sobre ansiedade tornou-se uma das preocupações e interesse dos pesquisadores no campo da psicologia do esporte, por muito tempo vista como fator que prejudica o desempenho esportivo.

Ansiedade é definida como estado de humor desagradável, apreensão negativa em relação ao futuro e inquietação desconfortável; inclui manifestações somáticas (cefaleia, dispneia, taquicardia, tremores, vertigem, sudorese, parestesias, náuseas, diarreia etc.) e psíquicas (inquietação interna, insegurança, insônia, irritabilidade, desconforto mental, dificuldade para se concentrar etc.). (FILHO OCS, SILVA MP 2013 apud SADOCK, 2010).

A ansiedade é definida por Weinberg e Gould (2001), como estado emocional psíquico negativo, caracterizado por preocupação, agitação e nervosismo geralmente afetando a parte cognitiva e fisiológica do indivíduo.

A Ansiedade foi classificada, segundo Spielberg citado De Rose e Vasconcellos (1997) como Ansiedade- traço que seria a tendência de uma pessoa perceber certas situações como ameaçadoras ou não, respondendo a elas com níveis variados de ansiedade momentânea; e Ansiedade-estado que seria o estado emocional imediato caracterizado por um sentimento de medo e apreensão e tensão, acompanhado ou associado com a ativação do sistema nervoso.

Desta forma surge a Ansiedade-traço competitiva, que seria a predisposição de perceber eventos esportivos como ameaçadores e a eles responder com níveis variados de ansiedade-estado (Martens citado por De Rose e Vasconcellos, 1997).

Para De Rose JR; Vasconcellos (1997) as crianças e adolescentes quando submetidas a experiências competitivas desagradáveis, tem sua autoestima afetada, podendo causar um alto nível de ansiedade, levando- o a possivelmente abandonar a modalidade esportiva.

Segundo Scanlan e Lewthwaite (1988) a pressão dos pais para que o filho vença tem se mostrado, em diversos estudos, como um dos fatores geradores de níveis altos de ansiedade.

Ao contrário da atividade física em que se tem uma redução da ansiedade (Weinberg & Gould, 2001), a competição é considerada estressante para o atleta e os fatores como a pressão dos pais, da torcida e do técnico podem gerar um crescimento da ansiedade do atleta (SAMULSKI, 2002).

Para Barbanti (1994) a ansiedade é definida:

“É um estado emocional de temor, de apreensão, uma sensação de desastre iminente, sem nenhuma explicação racional. Ela denota vários estados emocionais complexos que são causados por fatores internos ou externos e surgem de ameaças reais ou presumidas. Esses estados são descritos com termos como: apreensão, agitação, paralisia, aborrecimentos” (BARBANTI, 1994, p.18) ”.

Já para Guzmán, Amae, Ferreras (1995) e apud Voser e Campani, (2008), o alto nível de ansiedade pode intervir no desempenho esportivo, produzindo efeitos negativos quanto a inibição das habilidades motrizes finas e sendo capaz de diminuir a capacidade de tomada de decisão.

O atleta com alto nível de ansiedade, pode apresentar maior desgaste de energia devido ao aumento na tensão muscular; dificuldades na coordenação; mudanças na concentração e ainda, estreitamento do campo de atenção (WEINBERG E GOLD ,2001).

Gallahue e Ozmun (2003) indicam que a motivação é um dos aspectos mais importantes para o atleta, ainda mais se o atleta for uma criança, pois a criança precisa de uma atenção maior por estar na fase de desenvolvimento, buscando então orientar a criança sem exigir e pressionar que elas executem movimentos ainda não dominados.

Em uma competição em que exige muito, devido aos vários fatores externos, a criança ao perceber a grande pressão imposta sobre ele, começa a sofrer interferências na sua capacidade motora, afetando também outras áreas como a afetividade e a autoestima (BECKER e SAMULSKI, 1998)

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Essa pesquisa foi realizada na Escolinha de Futebol do Fluminense em Palmas-TO, com 13 atletas, sendo 8 da categoria sub-12 e 5 da categoria sub-13, todos do sexo masculino em período de pré-competição.

A pesquisa atendeu a Resolução CONEP/466/12, ao qual foi devidamente submetida a Plataforma Brasil atendendo a norma operacional 01/13 do sistema CEP/CONEP e encaminhada ao Comitê de Ética e pesquisa do CEULP Ulbra. Foi aprovada pelo CEP com o número do CAAE: 09451118.0.0000.5516.

Após a aprovação do Comitê de ética, a pesquisa teve início com uma reunião junto ao responsável pela Escolinha, no qual foi agendada uma reunião com os pais com o objetivo de informar a respeito da pesquisa e pegar autorização para os atletas/alunos participarem. Após a reunião com os pais, tivemos uma adesão de 13 atletas no qual foi assinado o TCLE e TALE. Em seguida os pais responderam o questionário sociodemográfico e os atletas o Teste de Ansiedade da Competição Esportiva.

2.1 INSTRUMENTOS

Os instrumentos utilizados na pesquisa foi o questionário sociodemográfico e o Teste de Ansiedade da Competição Esportiva (SCAT). As respostas obtidas a partir desses dois instrumentos, foi possível determinar o nível de ansiedade durante o período competitivo de acordo com as características sociodemográficas desses atletas.

2.1.1 Questionário sociodemográfico

O teste sociodemográfico, composto de 8 questões, foi aplicado para obter informações sobre alguns aspectos da vida familiar, tais como as condições socioeconômicas e culturais.

2.1.2 Teste de Ansiedade da Competição Esportiva (SCAT).

O teste, o qual é adaptado para crianças e adolescentes, constitui-se de 15 afirmativas relacionando sintomas e possíveis sensações apresentados antes de uma competição: “A” corresponde a sensação que ocorre “difícilmente”, “B” a que ocorre “às vezes” e “C” a que ocorre “sempre”. A análise das respostas é realizada mediante a avaliação de somente 10 afirmativas: 2, 3, 5, 6, 8, 9, 11, 12, 14 e 15. A elas são atribuídos 1, 2 e 3 pontos (para A, B e C, respectivamente), com exceção das afirmativas 6 e 11, em que essa atribuição é feita de forma invertida. Ao final, somam-se os pontos marcados por cada atleta, obtém-se uma escala que varia de 10 a 30 pontos. Para a interpretação desse teste, foi utilizada uma classificação apresentada por Teixeira (1994, apud SANTOS; PEREIRA, 1997), sendo: de 10 a 12 pontos – ansiedade baixa; 13 a 16 pontos – ansiedade média baixa; 17 a 23 pontos – ansiedade média; 24 a 27 pontos – ansiedade média Alta e acima de 28 pontos – ansiedade alta.

Após a coleta de dados, os mesmos foram tabulados no *software* Microsoft Excel e expostos em forma de tabela de acordo com o valor absoluto e percentual. O destino final dos dados será publicado em forma de Trabalho de Conclusão de Curso e irá compor o acervo bibliográfico do CEULP/ULBRA, sendo uma cópia encaminhada para a escolinha de futebol participante.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através do teste sociodemográfico foi possível definir o perfil dos atletas que participaram da pesquisa. Os atletas têm idade variando entre 10 a 13 anos e estudam nas séries de 5º a 8º. Em relação aos dados familiares, a maioria é de família com princípio religiosos católicos (62%) e o restante evangélico (38%), enquanto que a renda familiar da maioria está em torno de 1 a 4 salários mínimos.

Para avaliar o Nível de ansiedade dos atletas da escolinha de futebol, foi aplicado o teste de Ansiedade da Competição Esportiva (SCAT), baseado em 15 afirmativas quanto aos sintomas e sensações de ansiedade durante os treinos período de pré-competição. Na tabela 1 é possível verificar o nível de ansiedade dos alunos/atletas da categoria sub 12.

Tabela 1 - Nível de Ansiedade em alunos/atletas da categoria sub12 da Escolinha de futebol do Fluminense

Nível de Ansiedade	V. A.	%
Baixa (10 – 12 pontos)	0	0%
Média-baixa (13 – 16 pontos)	0	0%
Média (17 – 23 pontos)	7	88%
Média-alta (24 – 27 pontos)	1	13%
Alta (acima de 28 pontos)	0	0%
Total	8	100%

Legenda: V. A.: Valor Absoluto; %: Valor em porcentagem.

Analisando a tabela 1 referente ao nível de ansiedade da categoria sub-12, verifica-se que 88% dos alunos/atletas encontram-se no Nível de Ansiedade Média ficando entre 17 e 23 pontos. Pressupõem-se que esses atletas estão em um nível moderado de ansiedade, isto é, não está nem muito ansioso e nem menos ansioso. Cerca de 13% encontram-se um pouco mais ansioso classificado como Média Alta registrando um nível um pouco maior de ansiedade (24-27 pontos). De acordo com a quantidade de alunos, observamos que esses 13% representa um aluno com nível de ansiedade maior que os demais. Para saber as causas que levaram esse aumento, teríamos que fazer mais testes específicos com esse aluno.

Já na categoria sub 13 (tabela 2) todos os alunos (100%) foram classificados com o nível de ansiedade Média.

Tabela 1 - Nível de Ansiedade em alunos/atletas da categoria sub13 da Escolinha de futebol do Fluminense

Nível de Ansiedade	V. A.	%
Baixa (10 – 12 pontos)	0	0%
Média-baixa (13 – 16 pontos)	0	0%
Média (17 – 23 pontos)	5	100%
Média-alta (24 – 27 pontos)	0	0%
Alta (acima de 28 pontos)	0	0%
Total	5	100%

Legenda: V. A.: Valor Absoluto; %: Valor em porcentagem

Ao analisarmos o nível de ansiedade de todos os 13 alunos/atletas foi possível constatar que os mesmos não apresentam níveis altos de ansiedade, sendo classificado como “Ansiedade Média”. Esse fato pode estar associado as causas que levaram os alunos/atletas a participarem dos treinos, onde a maioria passa a frequentar para diminuir a ansiedade ou controlar o “déficit” de atenção. Mas para concluir essa hipótese seriam necessárias mais pesquisas com a população pesquisada.

Em um estudo feito por De Rose e Vasconcellos (1997), constatou que os níveis de ansiedade nesta faixa etária (11 a 12 anos) os atletas possuem pouca experiência na prática esportiva, sendo encarado com um modo de recreação e não de competição que é o principal gerador de ansiedade em atletas. Essa ideia foi corroborada por Antônio Carlos Junior e colaboradores, ao verificar que os atletas que estão em categorias mais avançadas tendem a ser mais responsáveis e encaram a prática esportiva com mais seriedade do que os que estão começando a carreira no esporte, vindo a apresentar níveis mais elevados de ansiedade.

De acordo com os resultados obtidos neste trabalho, pode-se concluir que o nível de ansiedade encontrado na Escolinha de Futebol do Fluminense em Palmas-TO, manifesta-se em um grau médio de aproximadamente 92% dos atletas pesquisados referentes a categoria sub 12

e sub 13. Se pode perceber através dos seus níveis de ansiedade obtidos pelas respostas do teste de ansiedade, que os atletas da Escolinha não veem os treinos com tanta pressão física e psicológica, não os deixando muito ansiosos. Para verificar se esses níveis de ansiedade mudam próximos de competições, se faz necessário aplicar novos testes durante esse período.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Hoje o futebol pode mudar a vida de muitas crianças, seja para o desenvolvimento psicomotor ou para a realização de um sonho. Muitas crianças têm como ídolos vários jogadores, que já passaram por uma escola de iniciação esportiva e incentivam seus fãs a praticarem o futebol.

Durante os treinos nas escolinhas de futebol, muitas vezes ocorre cobranças em relação ao desempenho, podendo gerar desconforto psicológico que acaba refletindo no aumento da ansiedade. Mas essa característica foi observada em categorias em que os atletas já apresentam um compromisso com as competições onde o objetivo é vencer o campeonato.

Um ponto relevante a respeito do tema dessa pesquisa é o acompanhamento dos pais durante a prática do futebol, sendo considerado essencial na questão motivacional dos filhos. Esse é um ponto fundamental para o desenvolvimento emocional da criança, que gosta de ver que seu pai está assistindo seu jogo e isso é muito importante. Ao receber o apoio como “aplausos e elogios”, sentem prazer e satisfação, encorajando-as e motivando-as a se comprometer com o esporte. O incentivo e o acompanhamento dos pais para alguns podem gerar prazer e satisfação, principalmente durante seus jogos, podendo refletir na diminuição dos níveis de ansiedade mas para outros possa ter efeito contrário. Mas para fazer tal confirmação é necessária uma pesquisa mais específica acerca do assunto.

Como os níveis de ansiedade se mostram na média, nota-se que os atletas não sentem tanto essa cobrança vinda dos pais e treinadores, e não veem as competições com muita pressão, e não se sentem muito ansiosos, mesmo sendo normal o nervosismo.

Essa pesquisa foi relevante, pois mostra a importância que se tem, em trabalhar o corpo e também a mente, trazendo informações que pode servir de alerta aos pais dos atletas da escolinha quanto a própria instituição, podendo evitar futuros problemas.

REFERÊNCIA

- AQUINO, R. S. L. **Futebol Uma Paixão Nacional**. Rio de Janeiro. Jorge Zahar. 2002.
- ASSIS, R.T, PAGANI, M.M, AVILA, R.N. **A escolinha de futebol na iniciação da prática de esportes**. Disponível em:https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arq-idvol_31_1413576500.pdf
- BARBANTI, V. J. **Dicionário de Educação Física e do Esporte**. São Paulo: Manole, 1994.
- BECKER, B. & SAMULSK, D. **Manual do treinamento Psicológico para o esporte**. Porto Alegre: Edelbra, 1998.
- DIAS, C.S. (2005). **Do stress e ansiedade às emoções no desporto: da importância da sua compreensão à necessidade da sua gestão**. Dissertação de Doutorado. Universidade do Minho.
- DE ROSE Jr., D. (2002). **O stress e suas implicações no desempenho esportivo**. In: Barbanti, V.J.; Amadio, A.C.; Bento, J.O. & Marques, A.T. **Esporte e Atividade Física: interação entre rendimento e saúde**. São Paulo: Manole.
- DE ROSE Jr. D.; Vasconcellos, E. G. **Ansiedade-traço competitiva e atletismo: um estudo com atletas infanto-juvenis**. Revista Paulista de Educação Física, São Paulo, v. 11, n. 2, p. 148-154, jul. /Dez. 1997.
- FILHO OCS, SILVA MP. **Transtornos de ansiedade em adolescentes: considerações para a pediatria e hebiatria**. *Adolesc Saude*. 2013;10(Supl. 3):31-41 Disponível em: http://www.adolescenciaesaude.com/detalhe_artigo.asp?id=413
- GALLAHUE, David; OZIMUN, John. **Compreendendo o desenvolvimento motor**. Trad Maria Aparecida da Silva Pereira de Araújo. São Paulo: Phorte Editora, 2003.
- JUNIOR, A.C.Q; Vicentim, Joseane; Crespilho, Daniel. **Relações entre ansiedade e psicologia do esporte**. Revista Digital - Buenos Aires - Año 11 - N° 98 - Julio de 2006. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd98/ansied.htm>.
- MACHADO, Afonso Antônio. **Especialização Esportiva Precoce. Perspectivas Atuais da Psicologia do Esporte**. Jundiaí – SP: Fontoura, 2008.
- MARTENS, Rainer; VEALEY, Robin S.; BURTON, Damon. **Competitive Anxiety in Sport**. Champaign-Illinois (USA): Human Kinetics Publishers Inc., 1990
- MUTTI, D. **Futsal: da iniciação ao alto nível**. 2ª ed. São Paulo: Phorte; 2003.
- OLIVEIRA, A. F. **Origem do Futebol na Inglaterra no Brasil**. Revista Brasileira de Futsal e Futebol, São Paulo, v.4, n.13, p.170-174. Set/Out/Nov/Dez. 2012. ISSN 1984-4956. Disponível em: <http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/viewFile/154/139>.

- PENICHE, A.C.G. & Chaves, E.C. (2000). **Algumas considerações sobre o paciente cirúrgico e a ansiedade**. Revista Latino-Americana de Enfermagem, vol. 8, nº 1, jan. p. 45-50.
- RÚBIO, Kátia. **Dimensão e abrangência da Psicologia do Esporte**. Elaborado em março 2003. Disponível em: www.pol.org.br/publicações/matéria. Acesso em 09 set. 2007.
- RIOS (2014). **A Ansiedade Pré - Competitiva no Futebol Estudo Comparativo Entre os Níveis de Ansiedade Pré - Competitiva de Equipas de Futebol dos escalões Infantil e Sénior do Distrito de Castelo Branco**. Disponível em:
<https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2462/1/tese%20final%202003-03-%202014%20-%20Rui%20Reisccapa.pdf>
- SANTOS, S. G.; PEREIRA, S. A. **Perfil do nível de ansiedade-traço pré-competitiva de atletas de esportes coletivos e individuais do Estado do Paraná**. Movimento, Porto Alegre, ano 3, n. 6, p. 3-12, 1997. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/2238>
- SAMULSKI, M.D. (2002). **Psicologia do Esporte: Manual para a Educação Física, Psicologia e Fisioterapia**. Barueri, SP: Editora Manole.
- SONOO (2010). **Ansiedade e desempenho: Um estudo com uma equipe infantil de voleibol feminino**. Disponível em:
<http://www.scielo.br/pdf/motriz/v16n3/a10v16n3.pdf>
- SCANLAN, T. K. **Competitive stress in children**. In: WEISS, M. R.; GOULD, D. **Sport for children and youths**. Champaign: Human Kinetics, 1986. p. 113-118.
- SCANLAN, T. K.; LEWTHWAITE, R. **From stress to enjoyment: parental and coach influences on young participants**. In: BROWN, E. W.; BRANTA, C. F. **Competitive sports for children and youth**. Champaign: Human Kinetics, 1988. p. 41-48.
- VALENTIN, RB, Coelho M. **Sobre as escolinhas de futebol: processo civilizador e práticas pedagógicas**. Motriz, Rio Claro. 2005; 11(3):186-97.
- WEINBERG, R.S. & Gould, D. (2001). *Fundamentos da Psicologia do Esporte e do Exercício*. Porto Alegre: Editora Artmed

APÊNDICE**APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO SOCIODEMOGRÁFICO****Questionário Sociodemográfico**

Sr(a) o uso de seu nome neste questionário é opcional. Por motivos éticos, suas respostas serão mantidas em sigilo, sendo utilizadas coletivamente somente para fins dessa pesquisa.

1 - Qual sua idade? _____

2- Qual sua religião?

() católico praticante () evangélico () espírita () outro: _____

3 - Você estuda: () Não () Sim

4- Qual a série?

() 5ª série () 6ª série () 7ª série () 8ª série () 9ª série () 1º ano

() outro: _____

5 - Qual a renda mensal familiar (salários mínimos)?

() < 1 () 1 – 2 () 2 – 3 () 3 – 4 () 4 – 6 () acima de 6

6 – Quantas pessoas moram na sua casa?

() 2 () 3 () 4 () 5 () acima de 5

7 - Qual sua frequência nos treinos preparatórios para uma competição?

() 1 dia por semana () 2 dias por semana () 3 dias por semana

8 - Qual o motivo (s) te levaram a entrar na escolinha de futebol?

() Porque um colega participa e me chamou

() Indicação do médico

() Conhecer novos amigos

() Por causa dos pais

() outro motivo: _____

Palmas- TO, ____ de _____ de _____.

Assinatura do responsável

Assinatura do pesquisador responsável

ANEXO

ANEXO A – DECLARAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PARTICIPANTE



DECLARAÇÃO DE INSTITUIÇÃO PARTICIPANTE

Eu, Samara Souza Franca, abaixo assinada, responsável pela Escolinha de Futebol do Fluminense de Palmas-TO participante do projeto intitulado ANÁLISE DA ANSIEDADE EM ATLETAS DE UMA ESCOLINHA DE FUTEBOL DE PALMAS TOCANTINS, DURANTE PERÍODO DE COMPETIÇÃO. Que está sendo proposto pelo pesquisador acadêmico Matheus Victor Xavier Dos Santos, vinculado ao Centro Universitário Luterano de Palmas, **DECLARO** lido e concordar com a proposta da pesquisa, bem como conhecer e cumprir as Resoluções Éticas Brasileiras em especial a Resolução do Conselho Nacional de Saúde – CNS nº 466/12 e suas complementares. Esta instituição está ciente de suas corresponsabilidades como instituição participante do presente projeto de pesquisa, e seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos sujeitos de pesquisa nela recrutados, dispondo de infraestrutura necessária para a garantia de tal segurança e bem-estar.

Palmas, 25 de Outubro de 2019.

Samara Souza Franca

Assinatura e Carimbo
Nome do responsável da instituição


22.719.823/0001-04
CARVALHO E BRITO LTI - E
GUERREIRINHOS
602 SII, AV. NS 02, CONJ. 02
LT 5/7, SL. 02
CEP: 77.022-006
PALMAS - TOCANTINS

ANEXO B - DECLARAÇÃO DO PESQUISADOR RESPONSÁVEL

DECLARAÇÃO DO PESQUISADOR RESPONSÁVEL

Eu, Dr^a Anne Caroline Dias Neves, abaixo assinada, pesquisadora responsável pela pesquisa intitulada NÍVEL DE ANSIEDADE TRAÇO EM ATLETAS DAS CATEGORIAS SUB 12 E SUB 13, DE UMA ESCOLINHA DE FUTEBOL EM PALMAS-TO. Estar ciente de todos os detalhes inerentes a pesquisa e COMPROMETO-ME a acompanhar todo o processo, prezando pela ética tal qual expresso na Resolução do Conselho Nacional de Saúde – CNS nº 466/12 e suas complementares, assim como atender os requisitos da Norma Operacional da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP nº 001/13, especialmente, no que se refere à integridade e proteção dos participantes da pesquisa. COMPROMETO-ME também a anexar os resultados da pesquisa na Plataforma Brasil, garantindo o sigilo relativo às propriedades intelectuais e patentes industriais. Por fim, ASSEGURO que os benefícios resultantes do projeto retornarão aos participantes da pesquisa, seja em termos de retorno social, acesso aos procedimentos, produtos ou agentes da pesquisa.

Palmas, 10 de outubro de 2018.



Prof.^aDr.^a. Anne Caroline Dias Neves
Professora do CEULP/ULBRA

ANEXO C – TCLE

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Você está sendo convidado (a) como voluntário (a) a participar da pesquisa: NÍVEL DE ANSIEDADE TRAÇO EM ATLETAS DAS CATEGORIAS SUB 12 E SUB 13, DE UMA ESCOLINHA DE FUTEBOL EM PALMAS-TO. E nós gostaríamos de entrevista-lo.

Caso haja alguma palavra ou frase que o (a) senhor (a) não consiga entender, converse com o pesquisador responsável pelo estudo ou com um membro da equipe desta pesquisa para esclarecê-los.

OBSERVAÇÃO: Caso o participante não tenha condições de ler e/ou compreender este TCLE, o mesmo poderá ser consentido através de assinatura por um membro da família ou responsável legal.

A JUSTIFICATIVA, OS OBJETIVOS E OS PROCEDIMENTOS: **Justificativa:** Esta pesquisa é de suma importância para a sociedade, pois com os resultados obtidos poderemos mostrar um lado do futebol, que muitos não enxergam, que é o lado psicossocial dos atletas. Poderão saber que nem sempre o rendimento de um atleta é causado por fatores físicos, mas pode estar associado a fatores emocionais que geralmente aumentam durante períodos de competições. Existe também a importância para o lado pessoal no qual trará além de mais conhecimento, experiência para saber lidar com casos parecidos e poder resolver da melhor maneira possível.

Objetivos: O objetivo dessa pesquisa é avaliar os níveis de ansiedade das crianças da Escolinha de Futebol do Fluminense de Palmas-TO, durante uma competição. **Objetivos específico:** informar de forma individualizada e sigilosa o nível de ansiedade de cada atleta e encaminhar os atletas com nível de ansiedade atípicos a clínica de psicologia do CEULP/ULBRA. **Procedimentos:** a pesquisa será realizada na Escolinha de Futebol do Fluminense, onde será pesquisado o nível de ansiedade através de questionário. Será utilizado também um questionário sociodemográfico para adquirir dados do atleta e da família. Serão pesquisados os atletas com idade de 10 a 14 anos. Ocorrerá uma reunião inicial, onde o pesquisador irá explicar qual a importância da pesquisa e como será aplicada. Os pais que concordarem em participar da pesquisa assinarão o TCLE e o questionário sociodemográfico, depois os filhos irão preencher o TALE e o questionário sobre ansiedade Teste de Ansiedade da Competição Esportiva (SCAT), o qual é adaptado para crianças e adolescentes, constitui-se de 15 afirmativas relacionando sintomas e possíveis sensações apresentados antes de uma competição: Ao final, somam-se os pontos marcados por cada atleta, obtém-se uma escala que varia de 10 a 30 pontos. Para a interpretação desse teste, será utilizada uma classificação apresentada por Teixeira (1994, apud SANTOS; PEREIRA, 1997). Após a coleta desses dados, os mesmos serão analisados e expostos em forma de gráficos para a publicado em uma revista científica. Antes da publicação, os resultados serão expostos aos participantes de forma individualizada e sigilosa.

FORMA DE ACOMPANHAMENTO E ASSISTÊNCIA: os pesquisadores irão iniciar com a exposição da pesquisa aos pais dos participantes (menores de 18 anos), mostrando os principais aspectos metodológicos e éticos, resguardando o sigilo dos dados de cada participante. Os pais que concordarem em participar da pesquisa, assinarão o TCLE e preencherão o questionário sociodemográfico. Os pesquisadores acompanharão os participantes a todo momento, caso haja alguma dúvida ou haja algum desconforto durante a aplicação do questionário. A qualquer momento o participante poderá desistir da pesquisa sem que tenha algum ônus. Caso algum participante seja lesionado de alguma forma pela pesquisa, o mesmo terá assistência do pesquisador no qual será responsável pelo acompanhamento necessário, como explicado no tópico a seguir. Em caso de dúvida a respeito da pesquisa, o pesquisado terá acesso direto ao pesquisador cujos dados estão disponíveis no final desse documento.

DESCONFORTOS E RISCOS E BENEFÍCIOS: **Quebra de sigilo:** Guardar os dados em uma pasta onde somente o pesquisador tem acesso e passar todos os dados para um computador pessoal, apenas de acesso pessoal. Incinerar os dados após 5 anos da publicação do artigo.

Desconforto: O questionário será aplicado em local reservado e cômodo fisicamente, em uma sala localizada na Escolinha de Futebol. A aplicação do questionário é individualizada e terá o auxílio do pesquisador para quaisquer dúvidas. **Estresse ou dano:** Para minimizar o surgimento de estresse ou quaisquer outros danos (como por exemplo nervosismo) com a aplicação do questionário, não haverá tempo estipulado para responder as questões e será explicado aos participantes que a qualquer momento eles podem desistir da participação sem gerar nenhum ônus.

Assinatura do Pesquisador
Responsável

Assinatura do responsável pelo
participante

Assinatura Pesquisador
Acadêmico

Caso haja algum dano psicológico, oriundo da aplicação dessa pesquisa, o pesquisador ficará responsável pelo acompanhamento do mesmo junto a clínica psicológica do CEULP/ULBRA no qual terá todo o atendimento necessário. **Benefícios:** Essa pesquisa trará um perfil do nível de ansiedade dos atletas participantes da Escolinha de Futebol em período de competição, no qual será mais fácil compreender como cada aluno se comporta durante os treinos e as competições. Além do conhecimento e da experiência obtida por parte do pesquisador, será possível indicar a melhor estratégia para que diminua a ansiedade dos atletas durante os treinos ou antes das competições.

GARANTIA DE ESCLARECIMENTO, LIBERDADE DE RECUSA E GARANTIA DE SIGILO: Você será esclarecido (a) sobre a pesquisa em qualquer aspecto que desejar. Você é livre para recusar-se a participar, retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não irá acarretar qualquer penalidade ou perda de benefícios.

O (s) pesquisador (es) irá (ão) tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Os resultados da pesquisa serão enviados para você e permanecerão confidenciais. Seu nome ou o material que indique a sua participação não será liberado sem a sua permissão. Você não será identificado (a) em nenhuma publicação que possa resultar deste estudo. Uma cópia deste consentimento informado será arquivada e outra será fornecida a você.

CUSTOS DA PARTICIPAÇÃO, RESSARCIMENTO E INDENIZAÇÃO POR EVENTUAIS DANOS: A participação no estudo não acarretará custos para você e não será disponível nenhuma compensação financeira adicional. Em caso de dano pessoal, diretamente causado pelos procedimentos ou tratamentos propostos neste estudo (nexo causal comprovado), o participante tem direito a tratamento, bem como às indenizações legalmente estabelecidas.

DECLARAÇÃO DO PARTICIPANTE OU DO RESPONSÁVEL PELO PARTICIPANTE:

Eu, _____, fui informada (o) dos objetivos da pesquisa acima de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que em qualquer momento poderei solicitar novas informações e motivar minha decisão se assim o desejar. A pesquisadora responsável **Prof. Dra. Anne Caroline Dias Neves** e o acadêmico-pesquisador **Matheus Victor Xavier Dos Santos** certificaram-me de que todos os dados desta pesquisa serão confidenciais. Também sei que caso existam gastos adicionais, estes serão absorvidos pelo orçamento da pesquisa.

QUEM DEVO ENTRAR EM CONTATO EM CASO DE DÚVIDA

Caso o(a) sr(a) tenha qualquer dúvida sobre esta pesquisa, o sr(a) pode me perguntar ou entrar em contato com a pesquisadora **Anne Caroline Dias Neves.**, responsável a Coordenação da Pesquisa ou com o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/CEULP/ULBRA, [Avenida Teotônio Segurado 1501 Sul Palmas/TO, Complexo Laboratorial, telefone (63) 3219-8076 de segunda a sexta no horário comercial (exceto feriados)], órgão responsável pelo esclarecimento de dúvidas relativas aos procedimentos éticos da pesquisa e pelo acolhimento de eventuais denúncias quanto à condução do estudo., ou Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Luterano de Palmas – CEPCEULP, situado no endereço: Avenida Teotônio Segurado 1501 Sul Palmas - TO CEP 77.019-900, telefone (63) 3219-8076 - E-mail: etica@ceulp.edu.br.

Esse termo de consentimento foi elaborado em duas vias. Após a sua confirmação em participar, uma via permanecerá retida com o pesquisador responsável e a outra com o (a) sr (a).

Palmas/TO____/____/____

Contato do Pesquisador Responsável

Prof. Dra. Anne Caroline Dias Neves.
Tel.: (61) 99249-5308
Endereço: 507 Su,1 al08, Qi19, lote4, Plano diretor
Sul de Palmas - TO
Email: annecarold@gmail.com

Pesquisador Acadêmico

Nome: Matheus Victor Xavier Dos Santos
Tel.: (63) 99286-0201
Endereço: 306 Sul, al10, lote08, Plano diretor Sul
de Palmas/TO
Email: xmatheusvictor@gmail.com

**Assinatura do Pesquisador
Responsável**

**Assinatura do responsável pelo
participante**

**Assinatura Pesquisador
Acadêmico**

ANEXO D – TALE

TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TALE)

Você está sendo convidado (a) como voluntário (a) a participar da pesquisa: NÍVEL DE ANSIEDADE TRAÇO EM ATLETAS DAS CATEGORIAS SUB 12 E SUB 13, DE UMA ESCOLINHA DE FUTEBOL EM PALMAS-TO. E nós gostaríamos de entrevista-lo.

Caso haja alguma palavra ou frase que o (a) senhor (a) não consiga entender, converse com o pesquisador responsável pelo estudo ou com um membro da equipe desta pesquisa para esclarecê-los.

OBSERVAÇÃO: Você só vai participar dessa pesquisa por espontânea vontade, sendo um direito seu de desistir a qualquer momento dessa pesquisa. Assinarão esse Termo de Assentimento Livre e Esclarecido crianças que têm de 10 a 14 anos de idade.

Ninguém saberá que você está participando da pesquisa; não falaremos a outras pessoas, nem daremos a estranhos as informações que você nos der. Os resultados da pesquisa vão ser publicados, em forma de Trabalho de Conclusão de Curso e irá compor o acervo bibliográfico do CEULP/ULBRA. Os resultados serão expostos em forma de gráficos e tabelas e apresentados os resultados na Instituição participante da pesquisa, assim como para os responsáveis de forma individual e sigilosa.

Dados da pesquisa:

A JUSTIFICATIVA, OS OBJETIVOS E OS PROCEDIMENTOS: **Justificativa:** Esta pesquisa é de suma importância para a sociedade, pois com os resultados obtidos poderemos mostrar um lado do futebol, que muitos não enxergam, que é o lado psicossocial dos atletas. Poderão saber que nem sempre o rendimento de um atleta é causado por fatores físicos, mas pode estar associado a fatores emocionais que geralmente aumentam durante períodos de competições. Existe também a importância para o lado pessoal no qual trará além de mais conhecimento, experiência para saber lidar com casos parecidos e poder resolver da melhor maneira possível.

Objetivos: O objetivo dessa pesquisa é avaliar os níveis de ansiedade das crianças da Escolinha de Futebol do Fluminense de Palmas-TO durante uma competição. **Objetivos específico:** informar de forma individualizada e sigilosa o nível de ansiedade de cada atleta e encaminhar os atletas com nível de ansiedade atípicos a clínica de psicologia do CEULP/ULBRA. **Procedimentos:** a pesquisa será realizada na Escolinha Oficial de Futebol do Flamengo, onde serão pesquisados o nível de ansiedade através de questionário. Será utilizado também um questionário sociodemográfico para adquirir dados do atleta e da família. Serão pesquisados os atletas com idade de 10 a 14 anos. Ocorrerá uma palestra inicial, onde o pesquisador irá explicar qual a importância da pesquisa e como será aplicada. Os pais que concordarem em participar da pesquisa assinarão o TCLE e o questionário sociodemográfico, depois os filhos irão preencher o TALE e o questionário sobre ansiedade Teste de Ansiedade da Competição Esportiva (SCAT), o qual é adaptado para crianças e adolescentes, constitui-se de 15 afirmativas relacionando sintomas e possíveis sensações apresentados antes de uma competição: Ao final, somam-se os pontos marcados por cada atleta, obtém-se uma escala que varia de 10 a 30 pontos. Para a interpretação desse teste, será utilizada uma classificação apresentada por Teixeira (1994, apud SANTOS; PEREIRA, 1997). Após a coleta desses dados, os mesmos serão analisados e expostos em forma de gráficos para a publicado em uma revista científica. Antes da publicação, os resultados serão expostos aos participantes de forma individualizada e sigilosa.

FORMA DE ACOMPANHAMENTO E ASSISTÊNCIA: os pesquisadores irão iniciar com a exposição da pesquisa aos pais dos participantes (menores de 18 anos), mostrando os principais aspectos metodológicos e éticos, resguardando o sigilo dos dados de cada participante. Os pais que concordarem em participar da pesquisa, assinarão o TCLE e preencherão o questionário sociodemográfico. Os pesquisadores acompanharão os participantes a todo momento, caso haja alguma dúvida ou haja algum desconforto durante a aplicação do questionário. A qualquer momento o participante poderá desistir da pesquisa sem que tenha algum ônus. Caso algum participante seja lesionado de alguma forma pela pesquisa, o mesmo terá assistência do pesquisador no qual será responsável pelo acompanhamento necessário, como explicado no tópico a seguir. Em caso de dúvida a respeito da pesquisa, o pesquisado terá acesso direto ao pesquisador cujos dados estão disponíveis no final desse documento.

DESCONFORTOS E RISCOS E BENEFÍCIOS: **Quebra de sigilo:** Guardar os dados em uma pasta onde somente o pesquisador tem acesso e passar todos os dados para um computador pessoal, apenas de acesso pessoal. Incinerar os dados após 5 anos da publicação do artigo.

Assinatura do Pesquisador
Responsável

Assinatura do responsável pelo
participante

Assinatura Pesquisador
Acadêmico

Desconforto: O questionário será aplicado em local reservado e cômodo fisicamente, em uma sala localizada na Escolinha de Futebol. A aplicação do questionário é individualizada e terá o auxílio do pesquisador para quaisquer dúvidas. **Estresse ou dano:** Para minimizar o surgimento de estresse ou quaisquer outros danos (como por exemplo nervosismo) com a aplicação do questionário, não haverá tempo estipulado para responder as questões e será explicado aos participantes que a qualquer momento eles podem desistir da participação sem gerar nenhum ônus. Caso haja algum dano psicológico, oriundo da aplicação dessa pesquisa, o pesquisador ficará responsável pelo acompanhamento do mesmo junto a clínica psicológica do CEULP/ULBRA no qual terá todo o atendimento necessário. **Benefícios:** Essa pesquisa trará um perfil do nível de ansiedade dos atletas participantes da Escolinha de Futebol em época de competição, no qual será mais fácil compreender como cada aluno se comporta durante os treinos e as competições. Além do conhecimento e da experiência obtida por parte do pesquisador, será possível indicar a melhor estratégia para que diminua a ansiedade dos atletas durante os treinos ou antes das competições.

DECLARAÇÃO DO PARTICIPANTE

Eu, _____, fui informado (a) dos objetivos da pesquisa acima de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que em qualquer momento poderei solicitar novas informações e motivar minha decisão se assim o desejar. A pesquisadora responsável **Prof. Dra. Anne Caroline Dias Neves** e o acadêmico-pesquisador **Matheus Victor Xavier Dos Santos** certificaram-me de que todos os dados desta pesquisa serão confidenciais. Também sei que caso existam gastos adicionais, estes serão absorvidos pelo orçamento da pesquisa.

QUEM DEVO ENTRAR EM CONTATO EM CASO DE DÚVIDA

Caso o(a) sr(a) tenha qualquer dúvida sobre esta pesquisa, o sr(a) pode me perguntar ou entrar em contato com a pesquisadora **Anne Caroline Dias Neves.**, responsável a Coordenação da Pesquisa ou com o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/CEULP/ULBRA, [Avenida Teotônio Segurado 1501 Sul Palmas/TO, Complexo Laboratorial, telefone (63) 3219-8076 de segunda a sexta no horário comercial (exceto feriados)], órgão responsável pelo esclarecimento de dúvidas relativas aos procedimentos éticos da pesquisa e pelo acolhimento de eventuais denúncias quanto à condução do estudo., ou Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Luterano de Palmas – CEPCEULP, situado no endereço: Avenida Teotônio Segurado 1501 Sul Palmas - TO CEP 77.019-900, telefone (63) 3219-8076 - E-mail: etica@ceulp.edu.br.

CONSENTIMENTO PÓS-INFORMADO

Eu _____, aceito participar da pesquisa **Nível de Ansiedade traço, em atletas de uma Escolinha de Futebol em Palmas- TO.** Entendi como será feita a pesquisa e para que serve. Entendi que posso dizer “sim” e participar, mas que a qualquer momento, posso dizer “não” e desistir sem que tenha nenhum problema para mim. Durante a aplicação do questionário os pesquisadores tiraram minhas dúvidas e conversaram com os meus responsáveis. Recebi uma cópia deste termo de assentimento, li e concordo em participar da pesquisa.

Esse termo de consentimento foi elaborado em duas vias. Após a sua confirmação em participar, uma via permanecerá retida com o pesquisador responsável e a outra com o(a) sr(a).

Contato do Pesquisador Responsável

Prof. Dra. Anne Caroline Dias Neves.
Tel.: (61) 99249-5308
Endereço: 507 Su, l al08, Qi19, lote4, Plano diretor Sul de Palmas - TO
Email: annecarold@gmail.com

Pesquisador Acadêmico

Nome: Matheus Victor Xavier Dos Santos
Tel.: (63) 99286-0201
Endereço: 306 Sul, al10, lote08, Plano diretor Sul de Palmas/TO
Email: xmatheusvictor@gmail.com

Palmas/TO ____/____/____

**Assinatura do Pesquisador
Responsável**

**Assinatura do responsável pelo
participante**

**Assinatura Pesquisador
Acadêmico**

ANEXO E – TESTE DE ANSIEDADE

Teste de Ansiedade para Competições Esportivas, desenvolvido por Martens, 1977 e adaptado por Junior De Rose em 1985.

Nome:

Idade:

Instruções: Queremos saber como você se sente quando vai participar de uma competição. Abaixo estão algumas sentenças que representam o estado das pessoas quando participam de competições esportivas. Leia cada uma delas com atenção e responda se você se sente daquela forma quando participa de uma competição. Assinale a letra “A” se sua escolha for **Difícilmente**, a letra “B” se for **Às vezes** e a letra “C” se for **Sempre**. Não há respostas certas ou erradas. Lembre-se de escolher aquela que descreve o estado que você realmente fica quando participa de uma competição.

QUESTÕES	DIFICIL MENTE	ÁS VEZE S	SEMP RE
1- Competir com os outros e divertido?	A	B	C
2- Antes de competir sentem-me agitado?	A	B	C
3- Antes de competir ficam preocupado em não desempenhar bem?	A	B	C
4- Quando estou competindo, sou bom esportista?	A	B	C
5- Quando estou competindo fico preocupado com os erros que possa cometer?	A	B	C
6- Antes de competir, sou calmo?	A	B	C
7- Quando se compete é importante ter um objetivo definido?	A	B	C
8- Antes da competição, sinto algo estranho no estômago?	A	B	C
9- Antes da competição, sinto que meu coração bate mais rápido do que o normal?	A	B	C
10- Eu gosto de jogos duros?	A	B	C
11- Antes de competir, sinto-me descontraído?	A	B	C
12- Antes de competir, sinto-me nervoso?	A	B	C
13- Esportes coletivos são mais emocionantes do que esportes individuais?	A	B	C
14- Eu fico nervoso querendo que o jogo comece logo?	A	B	C
15- Antes de competir, sinto-me tenso?	A	B	C